

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A838	<p>Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria Teresa Ribeiro Pessoa, Elisângela Maura Catarino. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-211-1 DOI 10.22533/at.ed.111202107</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Pessoa, Maria Teresa Ribeiro. III. Catarino, Elisângela Maura.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a vocês caríssimos leitores a Coletânea “Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira”, composta por 71 textos, oriundos de autores de vários lugares do Brasil, organizado em três volumes, que perpassam pela educação brasileira estabelecendo liames com artefatos da história, política e cultura do nosso povo.

Educar é um ato político e ao mesmo tempo cultural. Os aspectos históricos da educação brasileira nos mostram seu percurso, possibilitando-nos, conhecer sua conjuntura e estrutura. Nos dias que correm, cabe o questionamento: que educação atenderia a conjuntura atual marcada por diversidades e por identidades plurais?

Nessa ótica de pensamento, o volume 1 desta coletânea, traz, em dois eixos temáticos, a educação em diálogo com aspectos significativos da diversidade de políticas e de culturas que povoam os espaços educacionais, se materializando em 24 textos reflexivos por onde perpassam termos que servem de guias para importantes debates e discussões. Tais como: autonomia, democracia, saberes pedagógicos, educação popular, sistema, instrução, intervenção, inclusão, prática, reinserção, interdisciplinaridade, direito de escolha, formação de professores, entre outros.

Isto dito, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE I

CAPÍTULO 1	1
A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA ESCOLAR E FERRAMENTAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	
Lidnei Ventura Klalter Bez Fontana Roselaine Ripa	
DOI 10.22533/at.ed.1112021071	
CAPÍTULO 2	12
A CONTRIBUIÇÃO DE CHARBONNEAU À EDUCAÇÃO: PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE SABERES PEDAGÓGICOS NO BRASIL ENTRE 1959 A 1987	
Jefferson Felliipe Jahnke	
DOI 10.22533/at.ed.1112021072	
CAPÍTULO 3	17
A DEMOCRACIA E A ESCOLA EM UM CENÁRIO PANDÊMICO: A MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DIANTE DA COVID-19	
Renata Cecilia Estormovski Juliana Venzon	
DOI 10.22533/at.ed.1112021073	
CAPÍTULO 4	28
A EDUCAÇÃO POPULAR E O ENSINO DE HISTÓRIA: UM DIÁLOGO PEDAGÓGICO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA	
Aline Praxedes de Araújo Aparecida Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1112021074	
CAPÍTULO 5	39
A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, AOS MOLDES DO SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL, NA FRONTEIRA SUL-MATO-GROSSENSE	
Eduardo Freitas Gorga Elisa Pinheiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.1112021075	
CAPÍTULO 6	53
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM UMA TURMA DO 6º ANO	
Rosimere dos Santos Nascimento Alves Hélio Rosa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1112021076	
CAPÍTULO 7	67
A INSTRUÇÃO PRIMÁRIA NAS CADEIAS PARAENSES: ORIGENS E FUNCIONAMENTO (1871-1940)	
Cilicia Iris Sereni Ferreira Orlando Nobre Bezerra de Souza Ney Cristina Monteiro de Oliveira Raimundo Alberto de Figueiredo Damasceno	
DOI 10.22533/at.ed.1112021077	

CAPÍTULO 8 80

A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA ORFANDADE E ADOÇÃO

Isabelle Cerqueira Sousa
Ana Maria Fontenelle Catrib
Sílvia Helena de Amorim Martins
Patrícia do Carmo Lima
Tallys Newton Fernandes de Matos
Luiza Valeska Mesquita Martins
Sarah Lorena Silva Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.1112021078

CAPÍTULO 9 92

A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

Lucio Araujo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.1112021079

CAPÍTULO 10 104

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA E OS ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Rodrigo Bastos Daude
Carlos Augusto Cardoso de Jesus
Gabrielle Correia Silva dos Santos
João Pedro Marques Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.11120210710

CAPÍTULO 11 116

A REINSERÇÃO DE JOVENS NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO: O PROJÓVEM URBANO NO HORIZONTE

Maria Aparecida de Queiroz
Marcos Torres Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.11120210711

CAPÍTULO 12 127

AQUISIÇÃO DA ESCRITA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VALORIZANDO OS SABERES DA COMUNIDADE LOCAL

Jullyane Glaicy da Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.11120210712

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE II

CAPÍTULO 13 138

AS CIÊNCIAS SOCIOLOGICA E HISTÓRICA: UMA RELAÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE ESTRUTURAL

Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama

DOI 10.22533/at.ed.11120210713

CAPÍTULO 14 148

AS CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA PRÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Thais Tamires Guimarães da Costa
Francisca Celia Lima Paula
José Ygor Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.11120210714

CAPÍTULO 15	158
AS GINÁSTICAS E AS DIMENSÕES DO CONTEÚDO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Kelly Silva Teixeira Thais Vinciprova Chiesse de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.11120210715	
CAPÍTULO 16	174
AS INFLUÊNCIAS DA FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Leonardo Mendes Bezerra Marinete Aparecida Martins Leo Victorino da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.11120210716	
CAPÍTULO 17	182
ASPECTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: SOBRE A UNIVERSIDADE, UM ESTUDO HISTÓRICO II	
Oscar Edgardo Navarro Escobar	
DOI 10.22533/at.ed.11120210717	
CAPÍTULO 18	194
BALANÇO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UNIVERSALIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS CURSOS DE DIREITO DA REGIÃO DO VALE DO JAURU E DE CÁCERES – MT NO PERÍODO DE 2009-2019	
André Luiz Picoli Herrera	
DOI 10.22533/at.ed.11120210718	
CAPÍTULO 19	203
BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	
Lineise Auxiliadora Amarilio dos Santos Cláudia Araújo de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.11120210719	
CAPÍTULO 20	213
CENTROS RURAIS DE INCLUSÃO DIGITAL E A FORMAÇÃO EM SERVIÇO: REFLEXÕES SOBRE/ A PARTIR DA METODOLOGIA SEQUÊNCIA FEDATHI	
Ana Carmen de Souza Santana Mirley Nádila Pimentel Rocha Roberta Cavalcante de França Lara Saldanha Meneses Nepomuceno	
DOI 10.22533/at.ed.11120210720	
CAPÍTULO 21	220
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA PRÁTICA AVALIATIVA DE UMA GESTÃO DA SALA DE AULA EM CÍRCULO DE CULTURA	
Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti Zelia Maria dos Santos Freitas José Santos Pereira Glória Maria Alves Machado	
DOI 10.22533/at.ed.11120210721	

CAPÍTULO 22	226
CONTAR E OUVIR HISTÓRIAS: UM JEITO DIFERENTE DA CRIANÇA DESCOBRIR E COMPREENDER O MUNDO	
Maria Cristina Pinheiro da Silva	
Elaine Gaiva Leal	
Vanusa Aparecida Almeida	
Luiz Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.11120210722	
CAPÍTULO 23	233
CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Lucimara da Cunha Santos	
Dafne Fonseca Alarcon	
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco	
DOI 10.22533/at.ed.11120210723	
CAPÍTULO 24	243
DIREITO DE ESCOLHA? UM OLHAR SOBRE A SEDUÇÃO POLÍTICA DO NOVO ENSINO MÉDIO	
Erika Aparecida de Paula Silva Lima	
Bárbara Carine Soares Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.11120210724	
SOBRE OS ORGANIZADORES	254
ÍNDICE REMISSIVO	256

BALANÇO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UNIVERSALIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS CURSOS DE DIREITO DA REGIÃO DO VALE DO JAURU E DE CÁCERES – MT NO PERÍODO DE 2009-2019

Data de aceite: 01/07/2020

André Luiz Picoli Herrera

Especialista em Direito Notarial e Registral,
Direito Processual Civil

Direito Eleitoral e Mestrando em Educação
pela Universidade do Estado de Mato Grosso -
UNEMAT, Cáceres – MT

E-mail: andreherreraadv@gmail.com

RESUMO: A produção deste artigo se deu com a intenção de ampliar o conhecimento sobre as produções concernentes a universalização e democratização do ensino superior, quanto aos critérios de inclusão no ensino superior através da adoção e execução de políticas públicas de ações afirmativas nas Universidades Públicas e Privadas, especificamente no curso de bacharelado em Direito. Aqui foram analisadas 08 (oito) pesquisas de mestrado por estas contemplarem o tema estudado. A revisão bibliográfica foi realizada no catálogo de Teses e Dissertações da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Num primeiro levantamento foram encontradas 490 (quatrocentos e noventa) produções no total sobre políticas afirmativas de cotas e inclusão no ensino superior, sendo 05 (cinco) sobre políticas afirmativas no ensino superior,

234 (duzentos e trinta e quatro) sobre política de cotas, 06 (seis) sobre políticas de cotas no ensino superior e 81 (oitenta e uma) sobre inclusão no ensino superior. Publicadas nas principais universidades do país, entre 2015 e 2018, as pesquisas selecionadas apresentam como problemática a discussão a respeito da elaboração e aplicação das políticas afirmativas de cotas como forma de inclusão e de combate as desigualdade de oportunidades, construída histórica e culturalmente, e teve objetivo principal, a análise da efetiva dessas políticas aplicadas diretamente ao ensino superior brasileiro. Nas conclusões das dissertações, vários apontamentos são feitos no intuito de compreender e destacar a importância e relevância da análise e estudo dos critérios estruturais que fundamentam a aplicação e o desenvolvimento de políticas de inclusão no ensino superior brasileiro, analisando o processo de transição para a educação superior no sistema de ensino brasileiro contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Afirmativas; Cotas; Inclusão; Ensino Superior; Direito.

ABSTRACT: The production of this article took place with the intention of expanding the knowledge about the productions on the universalization and democratization of

higher education, as regards the inclusion in higher education through the adoption and implementation of public policies of actions affirmations in the Public and Private Universities, specifically in the bachelor's degree course in Right. Here, 08 (eight) master's studies were analyzed for contemplating the theme studied. The bibliographic review was performed in the catalogue of theses and dissertations of Capes - Coordination of Improvement of Higher Level Personnel. In a first withdrawal were found 490 (four hundred ninety) productions in total on affirmative policies of quotas and inclusion in higher education, and 05 (five) on affirmative policies in education 234 (two hundred and thirty-four) on quota policy, 06 (six) on higher education levels and 81 (eighty-one) on inclusion in higher education. Published in the main universities of the country, between 2015 e 2018, the selected researches present as problematic the discussion on the elaboration and implementation of affirmative policies of quotas as a way of inclusion and to combat inequality of opportunities, was built historically and culturally, and had the main objective of analyzing the effectiveness of these policies applied directly to Brazilian higher education. In the conclusions of the dissertations, several notes are made in order to understand and highlight the importance and relevance of the analysis and study of the structural criteria that underpin the application and development of inclusion policies in Brazilian higher education, analyzing the process of transition to higher education in the contemporary Brazilian education system.

KEYWORDS: Affirmative Policies; Quotas; Inclusion; University education; Right.

1 | INTRODUÇÃO

O balanço de produção é considerado como um método inicial da pesquisa científica a fim de investigar e conhecer a temática estudada, com a finalidade de aproximar e familiarizar o autor da pesquisa com as produções realizadas na área pretendida, como forma de subsidiar e estruturar futuramente o desenvolvimento da dissertação do mestrado.

Ao analisar esse contexto e tomando por base os aspectos históricos e culturais socialmente produzidos, é que esta pesquisa se insere, com o objetivo de analisar se as medidas governamentais adotadas pelo Estado em busca da inclusão educacional e a da redução da desigualdade existente historicamente no ensino superior no Brasil, conseguiu realmente cumprir com seu papel incorporador.

As ações afirmativas estão no centro dessas pesquisas, devido a sua importância no debate constitucional e educacional existente atualmente no país. A discussão permeia os critérios de avaliação para a inclusão de pobres, pardos/negros e indígenas nas instituições públicas, concebendo que há uma exclusão/discriminação dessas classes no que diz respeito ao acesso à educação superior.

As dissertações analisadas trabalham e descrevem os instrumentos utilizados nos últimos anos com o fim de avaliar o desenvolvimento e participação do Estado e da sociedade no processo democrático de inclusão educacional, com o oferecimento de oportunidades iguais de acesso a bens e serviços a todos, como forma de combater

a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocadas pelas diferenças de classes sociais, educação, idade, gênero, deficiência, preconceito social ou preconceitos raciais.

2 | BALANÇO DE PRODUÇÃO

Neste balanço será apresentado o resultado do levantamento feito nas pesquisas acadêmicas e científicas, sobre o tema “Políticas Afirmativas aplicadas ao curso de Direito”. A consulta foi realizada com base nos programas de mestrado, das principais universidades brasileiras. Estas dissertações estão disponíveis por meio digital (internet), no portal de acesso livre do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Através da plataforma Sucupira, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC) tem por objetivo reunir em um catálogo as teses e dissertações apresentadas em todo o País, através de um sistema de busca bibliográfica, que reúne registros desde 1987, e que possui como referência a Portaria nº 13/2006, que instituiu a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos no Brasil.

Esse sistema de busca bibliográfica da CAPES, era anteriormente denominado de Banco de Teses e Dissertações, e começou a ser alimentado pelo aplicativo Coleta em 1987. A partir de 1996, continuou a ser atualizado pelo aplicativo eletrônico chamado Cadastro de Discentes. Atualmente, os arquivos completos das teses e dissertações são informados diretamente à Capes pelos programas de pós-graduação, que se responsabilizam pela veracidade dos dados, na Plataforma virtual Sucupira e sincronizados periodicamente com o Catálogo.

Com intuito de realizar um levantamento sobre as produções acadêmicas e científicas, sob a temática Políticas Afirmativas aplicadas ao curso de Direito, realizou-se uma verificação nas teses e dissertações com características semelhantes ao assunto, através de acesso ao Catálogo da Capes, por meio da pesquisa realizada através de descritores que estão diretamente ligados ao assunto

Com esta análise realizou-se um “Balanço de Produção”, objetivando encontrar e conhecer outros trabalhos que foram desenvolvidos voltados para o campo das políticas afirmativas, especificamente aquelas inseridas no processo de inclusão no ensino superior, sob o aspecto jurídico e prático, investigando a aplicação e execução das políticas afirmativas no processo de expansão e universalização da educação

O procedimento utilizado para a pesquisa e levantamento das teses e dissertações que compõe o banco de dados da plataforma Sucupira, se deu da seguinte maneira. a) primeiramente aconteceu o acesso do site da CAPES; b) na sequência o clique em Catálogo de Teses e Dissertações; c) em seguida a delimitação e busca por descritores,

focando todos os campos e todos os termos; d) ao abrir a lista de arquivos, foram elencadas todas as produções disponíveis de acordo com os descritores previamente definidos.

Desta forma, tendo como base o procedimento acima identificado e qualificado, definimos os descritores que foram organizados por ordem decrescente de abrangência e relevância e pesquisados um a um na base de dados da CAPES: Políticas afirmativas; Políticas afirmativa no ensino superior; Política de cotas; Políticas de cotas no ensino superior; Inclusão no ensino superior; Inclusão no curso de Direito; Políticas afirmativas para o curso de Direito.

O quadro abaixo mostra como foi realizada a pesquisa no banco de dados da CAPES, destacando os descritores e o número de trabalhos encontrados, separando-os em Teses e Dissertações.

Descritor	Registros	Dissertações	Teses
“Políticas afirmativas”	164	119	45
“Políticas afirmativa no ensino superior”	5	4	1
“Política de cotas”	234	189	45
“Políticas de cotas no ensino superior”	6	5	1
“Inclusão no ensino superior”	81	65	16
“Inclusão no curso de Direito”	0	0	0
“Políticas afirmativas para o curso de Direito”	0	0	0
Total	490	382	108

Quadro 1. Demonstrativo de descritores usados na pesquisa no banco de teses e dissertações da CAPES.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor em julho de 2019.

Entre teses e dissertações, de acordo com os descritores elencados acima foram encontrados no banco de dados da CAPES um total de 490 (quatrocentos e noventa) trabalhos, sendo 382 (trezentos e oitenta e duas) dissertações e 108 (cento e oito) teses. Todas estas pesquisas estavam ligadas a “políticas afirmativas de cotas no ensino superior”, porém relacionadas com o tema em estudo (“Políticas afirmativas para o curso de Direito”) não foi encontrado nenhuma dissertação ou Teses que trata-se diretamente do tema deste artigo. Após este primeiro levantamento de trabalhos a etapa seguinte foi realizar a busca das teses e dissertações que apresentavam maiores afinidades com o problema e os objetivos do estudo em questão.

Ao realizar a nova filtragem localizou-se as produções científicas que diziam respeito diretamente às questões relacionadas ao assunto referente ao objeto de pesquisa, ou seja, a “Política Afirmativas” e “Política de Cotas”. O quadro abaixo categorizado por, ano, título, autor, tipo de produção e instituição apresenta os detalhes dos oito trabalhos selecionados por apresentar significativas semelhanças com a pesquisa a ser desenvolvida.

Ano	Título	Autor	Tipo	Universidade
	Avaliação do Impacto da Política de Cotas na Unioeste: Quem de Fato foi Incluído?	Elza Corbari	Dissertação	UNIOESTE
2018	Políticas Afirmativas, Educação e Escolas Públicas: Uma Análise sobre o Sistema de Cotas – Caso UFPA	Carlos Fernando Cruz da Silva	Dissertação	UFPA
	Política de Cotas Universitárias para Afrodescentes: Uma Abordagem Diacrônica no Processo de Consolidação Democrática e Multicultural no Brasil	Evelyne VELYNE Freistedt Copetti Santos	Dissertação	URI
2017	A UERJ e as políticas afirmativas de reserva de vagas: Democratização e acesso ao ensino superior (2002-2013)	Gabriel Pinheiro de Siqueira Gomes	Dissertação	UERJ
	Ações Afirmativas em Foco: uma análise do acesso e da permanência de alunos cotistas do IFSul - Campus Pelotas	Maria Cecilia Pereira Isaacsson	Dissertação	IFSUL
2015	Políticas Afirmativas no Ensino Superior: estudo etnográfico de experiências indígenas em universidades do Mato Grosso do Sul (Terena e Kaiowá-Guarani)	Augusto Ventura dos Santos	Dissertação	USP
2015	Acesso ao Ensino Superior e Políticas Afirmativas: Estudo da política de cotas nas Universidades Públicas do Estado da Bahia	Diogo Barbosa Figueredo	Dissertação	UESC
2015	Políticas Afirmativas: Os Sujeitos e a Emergência do Discurso das Cotas Raciais no Ensino Superior	Érica Silva Rocha	Dissertação	UNEMAT

Quadro 2. Demonstrativo das dissertações selecionadas no banco de teses e dissertações da CAPES.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor em julho de 2019.

Após o levantamento das produções e seleção das que mais se aproximaram do foco do estudo, realizou-se primeiramente a leitura dos resumos e posteriormente a leitura na íntegra e análise da tese e das dissertações selecionadas para uma maior compreensão a respeito dos estudos realizados.

As pesquisas de mestrado selecionadas foram publicadas entre 2015 e 2018. Sendo 2017 e 2015 os anos com maior número de produções, conforme demonstrado no quadro acima. Das três pesquisas selecionadas sobre o tema e que foram produzidas em 2015, cada uma foi realizada em instituição diferente. Uma na Universidade de São Paulo (USP), outra na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e também uma na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Três trabalhos selecionadas foram produzidas em 2017, sendo uma na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), uma na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e outra no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Todas as dissertações que embasam este balanço de produção foram escritas por estudantes de instituições distintas, o que favorece a análise sob um aspecto exclusivo e específico sobre cada um dos trabalhos.

Ao realizar a leitura e analisar as pesquisas selecionadas foram encontradas informações importantes e pertinentes para embasar a discussão a respeito do tema central objeto deste balanço de produção. Como os 08 (oito) trabalhos abordam a questão temática e sobre tudo, com intuito de maior aprofundamento nos saberes sobre as políticas afirmativas de cotas e a inclusão no ensino superior, resolveu-se realizar a análise de 04 (quatro) dissertações das que foram inicialmente selecionadas.

As dissertações analisadas tem como características variadas a utilização dos métodos qualitativo e quantitativo e procedimento metodológico descritivo, baseado nas informações cadastradas nos bancos de dados das Universidades objeto das referidas pesquisas.

A primeira dissertação analisada foi de autoria de Erica Silva Rocha, com o título “Políticas Afirmativas: Os Sujeitos e a Emergência do Discurso das Cotas Raciais no Ensino Superior”. Essa pesquisa foi realizada em 2015, na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Rocha (2015) buscou analisar a emergência do discurso das cotas raciais como alternativa política de acesso dos negros ao Ensino Superior por meio de reserva de vagas. A problematização da pesquisa buscou inspiração teórico-metodológica no exercício filosófico pensado pelo francês Michel Foucault e por ele metaforicamente intitulado arqueológico, cuja preocupação centra-se nas formações discursivas, combinado ainda, ao método que toma emprestado de Nietzsche, o genealógico, que se direciona às relações de poder que traspassam discursos e sujeitos em um respectivo espaço/tempo.

Outra pesquisa analisada neste balanço de produção foi a dissertação escrita por Carlos Fernando Cruz da Silva em 2018, na Universidade Federal do Pará – UFPA, sob o título “Políticas Afirmativas, Educação e Escolas Públicas: Uma Análise sobre o Sistema de Cotas – Caso UFPA”. Esta pesquisa buscou discutir as ações afirmativas instituídas na Universidade Federal do Pará, na modalidade cotas para cursos de graduação, destinadas a estudantes que cursaram o ensino médio em instituições escolares da rede pública. O trabalho de Silva (2018) se apoia em diferentes estudos sobre desigualdade e

exclusão social de autores e autoras como: Boaventura de Souza Santos, Amartya Sen, Ingrid Robeyns e Zélia Amador de Deus. Apoia-se, ainda, em estudos sobre educação e sistemas de ensino desenvolvidos por Jan Masschelein, Marteen Simons, Dermeval Saviani, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, afora o pensamento crítico de Michel Foucault.

A dissertação de Diogo Barbosa Figueredo, produzida em 2011, na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, apresenta como título “Acesso ao Ensino Superior e Políticas Afirmativas: Estudo da política de cotas nas Universidades públicas do estado da Bahia.” A pesquisa teve como objeto de estudo as universidades públicas do estado da Bahia: Universidade Federal da Bahia – UFBA, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Universidade do Sudoeste da Bahia – UESB e Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

Por último, a pesquisa realizada por Maria Cecília Pereira Isaacsson (2017), se propôs a constituir uma análise de como vem ocorrendo o acesso aos cursos técnicos de nível médio da modalidade integrada do IFSul, campus Pelotas, via reserva de vagas (cotas) e, a verificar quais são as políticas de ações afirmativas de permanência desses alunos. O trabalho foi realizado através da extração de dados sistêmicos e aplicação de questionário ao universo da pesquisa, ou seja, alunos que ingressaram via cota L4 para ingresso no período letivo 2014/01 no IFSul, campus Pelotas. A pesquisa de Isaacsson (2017), teve como objetivo a divulgação dos resultados à comunidade, possibilitando uma reflexão que contribuísse para aumentar o alcance e a efetividade das políticas afirmativas de acesso e permanência no IFSul, proporcionando, dessa forma, uma contrapartida das medidas que foram adotadas.

O critério usado para justificar a preferência por estas pesquisas trata-se da aproximação destas com o tema em estudo, em razão da ligação direta das mesmas com o núcleo da pesquisa, que é as políticas afirmativas de cotas voltadas ao ensino superior, e sua real eficácia na universalização e democratização do sistema educacional brasileiro.

Os trabalhos analisados neste balanço de produção, demonstram uma crescente preocupação no estudo e análise das políticas públicas de inclusão educacional, voltadas principalmente as principais lacunas históricas e culturais que difundiram e separaram a sociedade brasileira, causando um grande divisão de classes e um verdadeiro abismo de desigualdades.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dissertações analisadas nesta revisão bibliográfica são de livre acesso por meio digital (internet) e constam do banco de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

As dissertações que estruturam e embasam este trabalho de balanço de produção, buscam apresentar de forma clara e objetiva o processo evolutivo e de transformação pela qual passou a discussão a respeito da emergência do discurso das cotas sociais e raciais como alternativa política de acesso dos negros e pobres ao Ensino Superior por meio de reserva de vagas.

Ao analisar as dissertações selecionados, podemos observar que a problematização dos referidos trabalhos buscou enfatizar e trabalhar os discursos que foram construídos a partir de práticas sociais históricas, se apoiando em diferentes estudos sobre desigualdade e exclusão social, com ênfase no processo cultural e de inclusão no sistema educacional brasileiro.

Ao logo do trabalho, são inseridas problematizações a respeito da dinâmica de transição do ensino médio para o ensino superior por intermédio das políticas de ação afirmativa investigadas, tendo como foco a situação de escola pública e privada e o trabalho desenvolvido pelo Estado e pela sociedade com vista a universalização e democratização do ensino superior.

As dissertações analisadas buscaram não reduzir a argumentação científica a uma visão simplista e maniqueísta de defesa ou reprovação da política de ações afirmativas, particularmente da reserva de vagas/cotas nas universidades públicas, mas sim, realizar uma análise jurídica, histórica e prática da aplicação de tais medidas pelo Estado, através da apresentação dos resultados práticos alcançados nas instituições objeto desse estudo.

As pesquisas analisadas se inserem no cenário de atuação do Estado como agente propulsor de uma série de reformas educacionais, com centralidade na reforma da educação superior, especificamente na adoção de ações afirmativas com a implantação do sistema de reserva de vagas/cotas nas universidades públicas e privadas que compõe o sistema educacional brasileiro.

Podemos concluir com este balanço de produção, que o estudo específico do corpo discente do curso de Direito é instigante e inovador em nosso país, em razão de não ter sido encontrado nenhuma pesquisa tenha direta e especificamente este objeto de pesquisa. Isso ocorre devido aos recentes indícios de transformação e diversificação do corpo discente do curso de direito, que acabou por criar e levantar diversos questionamento dos reais motivos e fatores que de fato fundamentaram essa mudança nos bancos acadêmicos das universidades pelo país a fora, em virtude do histórico do referido curso estar diretamente mais voltado e relacionado com a chamada elite econômica brasileira.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Banco de Teses**. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br>. Acessado: 13/07/2019.

CORBARI, Elza. **Avaliação do impacto da política de cotas na Unioeste: quem de fato foi incluído**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Toledo. Dissertação (mestrado) Centro de Ciências Humanas e Sociais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Toledo, 2018.

FIGUEREDO, Diogo Barbosa. **Acesso ao Ensino Superior e Políticas Afirmativas: Estudo da política de cotas nas Universidades públicas do estado da Bahia**. Universidade Estadual de Santa Cruz. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas, Ilhéus, 2015.

ISAACSSON, Maria Cecília Pereira. **Ações Afirmativas em Foco: uma análise do acesso e da permanência de alunos cotistas do IFSul - Campus Pelotas**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Sul-Rio-Grandense. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, Pelotas, 2017.

ROCHA, Erica Silva. **Políticas Afirmativas: Os Sujeitos e a Emergência do Discurso das Cotas Raciais no Ensino Superior**. Universidade do Estado de Mato Grosso. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Cáceres, 2015.

SANTOS, Augusto Ventura dos Santos. **Políticas Afirmativas no Ensino Superior: estudo etnográfico de experiências indígenas em universidades do Mato Grosso do Sul (Terena e Kaiowá-Guarani)**. Universidade do Estado de São Paulo. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, São Paulo, 2015.

SANTOS, Evelyne Freistedt Copetti. **Política de Cotas Universitárias para Afrodescendentes: Uma Abordagem Diacrônica no Processo de Consolidação Democrática e Multicultura no Brasil**. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito, Erechim, 2015.

SILVA, Carlos Fernando Cruz da. **Políticas Afirmativas, Educação e Escolas Públicas: Uma Análise sobre o Sistema de Cotas – Caso UFPA**. Universidade Federal do Pará. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Direito, Belém, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoção 51, 80, 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91, 98, 109, 194, 201, 203, 204

Análise de Conteúdo 174, 180

Aprendizagem Significativa 127, 130, 136, 137, 148, 149, 151, 152, 156, 157

Aquisição da Escrita 127

Autonomia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 24, 28, 30, 37, 42, 43, 49, 64, 95, 120, 164, 172, 180, 181, 187, 188, 189, 219, 235, 244, 245, 249, 250, 252

B

BNCC 3, 28, 29, 33, 36, 62, 127, 128, 130, 165, 166, 168, 169, 171, 247

Brasil Colônia 70, 182

C

Círculo de Cultura 220, 221, 222, 223, 224, 225

Conselho Deliberativo 1, 2, 6, 8, 9

Cotas 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Cultura Popular 30, 31, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

D

Democracia 5, 7, 8, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 143, 180, 189, 192, 242, 251, 253

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 77, 78, 79, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 140, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Educação à Distância 39, 100

Educação Básica 3, 4, 18, 25, 42, 47, 62, 65, 67, 68, 93, 95, 96, 105, 127, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 168, 169, 171, 172, 180, 203, 224, 238, 244, 245, 247, 250

Educação Física 77, 158, 159, 160, 162, 164, 171, 172, 173

Educação Popular 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 38

Educação Prisional 67

Educação Superior 51, 53, 93, 95, 96, 182, 187, 188, 192, 194, 195, 201, 220, 221, 223, 242

Ensino Fundamental 24, 38, 41, 43, 44, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 94, 95, 96, 97, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 130, 137, 148, 149, 157, 169, 189

Ensino Médio 24, 25, 28, 31, 33, 36, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 54, 65, 94, 95, 96, 97, 121, 169, 178, 199, 201, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

F

Formação Docente 155, 174, 176, 178, 180, 219, 254

Formação em Serviço 213, 214, 215, 216, 218

Fronteira 39, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 235, 236

G

Gestão da Sala de Aula 220, 221, 223

Gestão Democrática 1, 5, 7, 8, 9, 10, 24, 26, 27

Ginásticas 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167

H

História 2, 7, 8, 12, 13, 15, 16, 22, 23, 28, 31, 34, 35, 36, 38, 48, 57, 67, 68, 79, 81, 84, 90, 111, 112, 113, 114, 126, 132, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 166, 170, 175, 177, 180, 182, 183, 187, 190, 191, 192, 193, 219, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 238, 243, 244, 252

história da educação 2, 7, 8, 13

História da educação 15, 67, 68, 193

História da Educação 12, 38, 180, 193

I

Igreja Católica 12

Inclusão 116, 117, 119, 121, 122, 125, 126, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 205, 209, 212, 213, 214, 215, 216, 236, 255

Inclusão Digital 213, 214, 215, 216

Interdisciplinaridade 29, 138, 139, 142, 147, 224, 225, 234, 235, 236, 237, 241, 242

L

Letramento 53, 54, 55, 58, 61, 65, 66, 127, 129, 130, 131, 211

M

Mapas Conceituais 148, 151

O

Orfandade 80, 81, 82, 91

P

Paulo Freire 5, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 107, 158, 159, 193, 222, 224, 225

Políticas Afirmativas 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202

Políticas Educacionais 2, 3, 17, 19, 24, 61, 113, 120, 182, 224, 244, 254

Psicopedagogia 80, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 103

R

Reinserção 116, 117, 118, 119, 121, 125

Residência Pedagógica 148, 149, 151, 156

S

Sociologia 48, 138, 139, 140, 142, 143, 147, 166, 181, 235

V

Violência no Trânsito 92, 94, 99, 101

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br